



## MACEIÓ. SMCCU apresenta projeto para ordenar comércio que existe em canteiro próximo ao hospital

# Barracas em frente ao HU serão transferidas

DA REDAÇÃO  
COM ASSESSORIA

Os comerciantes que possuem barracas instaladas no canteiro em frente ao Hospital Universitário serão relocados para

uma área cedida pelo município ao final da unidade de saúde, num terreno que terá estrutura para ordenamento dos pontos comerciais, num total de 15, e uma praça de alimentação. A transferência

das barracas deve acontecer a médio prazo, pois, segundo os comerciantes, eles já foram comunicados que o canteiro será transformado em ciclovia.

O comércio em frente ao HU existe há mais de

15 anos e é frequentado por usuários e funcionários do hospital que buscam desde o lanche rápido à refeição completa. Fonte de renda exclusiva para a maioria das famílias, as atuais barracas serão substituídas por outras padronizadas na nova área.

Na avaliação do pequeno empresário Luís Cândido, que passou a presidir a recém-criada associação dos comerciantes locais, o projeto de ordenamento é viável e atenderá às necessidades da categoria.

“Nós vamos gastar cerca de R\$ 2 mil para construir essas novas barracas, mas será um investimento para melhorar o nosso ganha-pão. Tem gente que vende comida aqui há quase 15 anos e sustentou a família toda com essa renda. Se perdesse esse ponto, seria muito difícil. Esperamos até que o movimento de clientes aumente depois que for inaugurada essas duas pistas em frente ao hospital”.

O ordenamento do comércio foi discutido, ontem, por funcionários da Superintendência Muni-

pal de Controle e Convívio Urbano (SMCCU) e comerciantes, que reforçam estar de acordo com a transferência, desde que a prefeitura assegure os benefícios prometidos, como energia elétrica, rede de água e dois banheiros químicos, dos tipos utilizados em eventos.

Na negociação do projeto, os comerciantes recebem apoio de representantes da comunidade, como o administrador Robson Nogueira, que trabalha no HU e intermedi-

ou o contato com a prefeitura para cessão da nova área. “Agora vamos nos movimentar e conseguir financiamento para a construção das barracas e do toldo que abrigará mesas e cadeiras para os clientes desse comércio”, informou. A perspectiva dos comerciantes é de que as obras no terreno sejam iniciadas em 60 dias. O projeto servirá de modelo para o ordenamento de outros pequenos comércios instalados em áreas públicas na cidade. ☉



Barracas serão transferidas para construção de ciclovia no local